



ATA DA QUARTA REUNIÃO COMUNITÁRIA DO PROCESSO DE REVISÃO DO PLANO DIRETOR DO MUNICÍPIO DE HERVAL D'OESTE.

No dia dez do mês de abril do ano de dois mil e dezenove, às dezenove horas e trinta minutos, no Clube Recreativo e Esportivo Sede Belém, foi realizada a Quarta Reunião Comunitária do processo de Revisão do Plano Diretor, contemplando as comunidades do interior, com objetivo de subsidiar uma leitura do município através da concepção e perspectiva da população, para debater, rever e analisar o conteúdo do Plano Diretor atual do Município de Herval d'Oeste. A abertura da Reunião Comunitária foi efetuada pelo Diretor de Gestão de Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, Sr. Gustavo Marcondes, que cumprimentou todos os presentes e iniciou apresentando a metodologia que seria aplicada na noite e a importância da reunião comunitária. A palavra foi passada à Diretora de Gestão de Desenvolvimento Regional do CIMCATARINA, Sra. Stella Stefanie Silveira, a qual cumprimentou a todos e explanou a metodologia da reunião comunitária e alguns conceitos sobre conexões e segurança, espaços públicos, mobilidade, cultura e lazer. Após a apresentação introdutória, iniciou-se a dinâmica abordando eixos estratégicos, sendo eles: econômico e social; estruturação urbana; mobilidade urbana; qualificação ambiental; e proteção do patrimônio histórico e cultural. Através destes buscou-se obter um diagnóstico, das condicionantes, deficiências e potencialidades do município, pelo olhar da população. No eixo econômico e social foram considerados como condicionantes a presença da polícia militar e civil, do Programa de Saúde da Família (PSF) e da Unidade de Pronto Atendimento (UPA), a existência de creches, escolas e faculdades, igrejas, sindicatos, Epagri, Cidasc, agricultura familiar e agronegócios. Com relação as deficiências destacaram-se a grande burocratização por parte do poder público, a falta de indústrias e incentivos fiscais para empresas e agricultores, e de vagas em escolas e creches da rede pública. Entre as principais potencialidades podemos destacar a ampliação e a abertura de micro e pequenas empresas nos bairros e no interior, a possibilidade de fomentar o turismo rural. O eixo de estruturação urbana apresentou como condicionante a existência de edificações de uso misto em algumas regiões da cidade. Como deficiências, apontou a necessidade de revisão do zoneamento e dos gabaritos, melhoria na fiscalização das sinalizações de trânsito, de terrenos baldios e carros abandonado e a criação de um distrito industrial. E como potencialidade, a revisão do zoneamento, potencializando a construção de edificações de uso misto e a possibilidade de construção com mais pavimentos. No eixo de mobilidade urbana foram apontadas como condicionantes as ruas, calçadas, pontes, estacionamentos e as sinalizações de trânsito. Como deficiências, notou-se a necessidade de melhoria da sinalização e da estrutura das estradas do interior do município, de alinhamento dos fluxos na área central e de implantação de pontos de ônibus, ciclovias e calçadas acessíveis. Como potencialidades, ruas e calçadas mais largas, melhoria da sinalização e da iluminação pública, melhoria no transporte escolar e asfaltamento nas vias de paralelepípedo. No eixo de qualificação ambiental foram citados como condicionantes os afluentes, nascentes, rios, tratamento de água e esgoto e as áreas de preservação ambiental. Como deficiências foi apontada a necessidade de mais áreas verdes, parques e praças, arborização das vias, coleta seletiva e um cemitério vertical. Como potencialidade, a arborização da cidade, a implantação de infraestrutura subterrânea e a revitalização da Praça Daniel Olímpio da Rocha. No eixo de proteção do patrimônio histórico e cultural foram apontados como condicionantes a Gruta Sede Belém, o Morro da Cruz, as igrejas das comunidades, as casas e construções antigas, a ponte de ferro e a Estação



www.cimcatarina.sc.gov.br E-mail: cimcatarina@cimcatarina.sc.gov.br
CNPJ: 12.075.748/0001-32 Fone: (49) 3256-3400
O Coletivo Inovando a Gestão Pública

Ferrovária. Como deficiências foi citada a necessidade de um espaço adequado para eventos culturais e museus. Como potencialidades, a Estação Ferrovária e Casa da Cultura. Por fim, o Sr. Gustavo Marcondes agradeceu a presença de todos os presentes e deu por encerrado os trabalhos. Foi determinado a mim, Sabrina Solonynska Dias, que lavrasse a presente ata e procedesse a sua publicação, no site oficial do Planejamento Urbano do Município de Herval d'Oeste, a fim de surtir os seus efeitos legais e jurídicos. A presente ata segue assinada por mim, Sabrina Solonynska Dias, pelo Diretor de Gestão de Desenvolvimento Regional, Sr. Gustavo Marcondes, pela Diretora de Gestão de Desenvolvimento Regional, Sra. Stella Stefanie Silveira e pela Secretária de Planejamento e Coordenação, Sra. Saray Terezinha Diambarre, como sinal de sua aprovação. Herval d'Oeste, dez de abril de dois mil e dezanove.


SABRINA SOLONYNSKA DIAS
Estagiária de Arquitetura e Urbanismo


GUSTAVO MARCONDES
Diretor de Gestão de Desenvolvimento Regional do
CIMCATARINA


STELLA STEFANIE SILVEIRA
Diretora de Gestão de Desenvolvimento Regional do
CIMCATARINA


SARAY TEREZINHA DIAMBARRE
Secretária de Planejamento e Coordenação de
Herval d'Oeste